

## **Catolicismo, anticomunismo e o empresariado brasileiro na construção do golpe de civil-militar de 1964: O caso do Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais**

Fernanda Teixeira Moreira- CPDOC/FGV

O Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais, fundado em 1961, foi uma entidade fundamental na construção e na efetivação do golpe de 1964 e, por intermédio de grupos de cunho católico como, por exemplo, o *Rotary Club*, a Federação dos Círculos Operários, o Centro Dom Vital e a Sociedade de Estudos Interamericanos, articulou segmentos conservadores da sociedade ligados à Igreja Católica. Em linhas gerais, o IPÊS funcionou como um espaço de estudo, mas também como um dispositivo central de organização da elite orgânica transnacional com o intuito de readequar o Estado de acordo com um projeto liberal-conservador, ou seja, de valorização da livre-empresa e do capital estrangeiro em confluência com a defesa de valores tradicionais balizados num viés anticomunista e religioso. Antes do IPÊS, alguns organismos ligados à Igreja Católica já organizavam uma série de movimentos anticomunistas na sociedade civil, cujas atividades visavam a formação de quadros para intervenção nos sindicais, estudantis, de mulheres e até mesmo entre o próprio empresariado. Essa comunicação abordará as ações organizadas por tais movimentos católicos, conservadores e anticomunistas em conjunto com o empresariado articulado no IPÊS, voltando o olhar para a construção de atividades que foram fundamentais na construção do golpe de 1964.